

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingos	
09h00	EBD - Jovens e Adolescentes (3º andar)
09h30	Adultos (2º andar)
10h30	Culto
19h	Culto
Segundas	
08h00	Oração das mulheres
Quintas	
19h30	Culto

PIX da Igreja - 02902913/0001-29 ou invsc@invsc.org.br

8. Devemos cuidar de nossa saúde física.

Má saúde pode causar depressão

A. Nutrição:

“Não acontece com frequência que a dispepsia seja confundida com retrocesso e a má digestão seja considerada um coração endurecido?” (Spurgeon). Spurgeon sofria terrivelmente de gota - inflamação nas articulações e ocorre quando a taxa de ácido úrico no sangue, às vezes ficava acamado por semanas seguidas, sofrendo de dores. Ele disse: “Fiquei muito abatido. Minha carne foi torturada pela dor e meu espírito prostrado pela depressão. ... Com alguma dificuldade escrevo estas linhas na minha cama, misturando-as com gemidos de dor e canções de esperança.”

B. Repouso:

A falta de sono pode causar depressão.

Quando estou cansado, fico muito mais sujeito à depressão. Aprendi a não tomar decisões tarde da noite. Eu sei que as coisas vão parecer muito mais escuras então. A falta de descanso pode causar depressão. Algumas pessoas precisam de mais descanso e “tempo de descanso” do que outras. Precisamos nos compreender e ser sábios com nossas vidas, mas devemos ter cuidado para não mimar a nós mesmos.

“É sensato tirar uma licença ocasional. No longo prazo, faremos mais às vezes fazendo menos. Ligado, e ligado, e ligado sem interrupções, sem recreação, pode ser útil aos espíritos que estão livres deste 'barro pesado', mas enquanto nós estamos neste tabernáculo, nós devemos de vez em quando clamar por interrupções e servir ao Senhor por santa inação e consagrado lazer. Que nenhuma consciência sensível duvide da legalidade de sair de debaixo do arreio por um tempo.” (Spurgeon).

C. Exercícios:

A falta de exercícios físicos pode causar depressão.

É importante praticar exercícios físicos regulares para manter o corpo saudável.

D. Equilíbrio emocional:

David Brainerd, famoso missionário entre os índios americanos, tendia a grandes extremos emocionais, às vezes sentindo paixão espiritual e amor por Deus, mas frequentemente sofrendo de depressão sombria. Pelo menos 22 vezes em seu diário, ele expressou desejo de morte. No início de seu diário, ele escreveu: “Eu estava, eu acho, desde minha juventude ... inclinado mais para a melancolia do que para o outro extremo”. Sem dúvida, a tuberculose de Brainerd, que tirou sua vida aos 29 anos, contribuiu para sua depressão.

Lembro-me de um amigo pregador que tinha insuficiência renal e isso o levou a uma profunda depressão espiritual. Ele me disse que, embora a Bíblia fosse seu deleite, agora zombava dele. Quando ele se submeteu a um transplante de rim bem-sucedido, essa condição foi completamente curada.

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo	Ceia e oferta de alimentos
1ª Quinta	Ceia e oferta de alimentos
2º Domingo	17:00h - Reunião da Geração Vida
3º Domingo	17:00h - Reunião das mulheres
Último Domingo	08:00h - Jejum Mulheres e G. Vida
Sábado 20	08:30h - piquenique da Juventude na Quinta da Boa Vista
Todos os Domingos de Julho e o primeiro de Agosto	
Super 5	na Geração Vida - 18:30h - Traga seu filho!

Pensamos em Eric Liddell, o famoso corredor olímpico escocês que se tornou um missionário na China e morreu em um campo de prisioneiros japoneses. Ele era conhecido por ser uma pessoa extremamente alegre, mas em sua doença final foi lançado em profunda depressão. “Principalmente à noite, pouco antes das luzes se apagarem em seu quarto, a melancolia ameaçou afogá-lo. Isso não era incomum entre os homens em seu dormitório enquanto a guerra se arrastava. O que se tornou notável, no entanto, foi que Liddell não conseguiu se livrar disso na manhã seguinte. Sua depressão não iria embora. ... Os médicos mencionaram a possibilidade de um ‘colapso nervoso’.” (Duncan Hamilton, For the Glory). Descobriu-se que Liddell tinha um tumor cerebral. Ele logo teve dois derrames e morreu aos 43 anos.

9. Devemos clamar a Deus por ajuda (Salmos 138:3; 1 Pedro 5:9)

“Há alguns meses, quando fui atormentado por uma dor extrema, que não aguentava mais sem gritar, pedi a todos que saíssem da sala e me deixassem em paz; e então eu não tinha nada que pudesse dizer a Deus a não ser: ‘Tu és meu Pai e eu sou teu filho; e tu, como Pai, és terno e cheio de misericórdia. Não suportaria ver meu filho sofrer como tu me fazes sofrer, e se o visse atormentado como estou agora, faria o que pudesse para ajudá-lo e colocaria meus braços sob ele para sustentá-lo. Queres esconder teu rosto de mim, meu Pai? Você ainda vai colocar uma mão pesada e não me dar um sorriso em seu semblante?’ ... Por isso implorei e ousei dizer, quando fiquei quieto, e voltaram aqueles que me observavam: ‘Nunca mais terei tanta dor a partir deste momento, pois Deus ouviu a minha oração’. Eu bendigo a Deus que o alívio veio e a dor torturante nunca mais voltou.” (Spurgeon).

10. Devemos olhar para cima (Colossenses 3:1-4).

A. Devemos ter uma visão mais aprofundada (2 Coríntios 4:17; Romanos 8:18).

B. Devemos entender que o peso pode ser espiritualmente benéfico (Tiago 4:9).

C. Devemos manter nossos olhos em Deus e nossa fé em Suas promessas (Jó 13:15).

“Eu sou tão sujeito à depressão que espero que nenhum de vocês jamais chegue a tais extremos de miséria como eu cheguei. Mas eu sempre retorno ao ponto dessa forma - eu sei que confio em Cristo. Não confio senão n'Ele, e se Ele cair, cairei com Ele. Mas se Ele não o fizer, eu não o farei. Porque Ele vive, e viverá também, e eu me ergo de novo e luto contra minhas depressões de espírito e consigo a vitória por meio disso. E você pode fazer o mesmo, e deve, pois não há outra maneira de escapar disso.” (Spurgeon)

Tradução e adaptação, outubro 2020 [Pr. Miguel Maciel].
Fonte: <https://www.wayoflife.org>

IGREJA DE

NOVA VIDA

SÃO CRISTÓVÃO

Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**

São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: **21-98485-5494**

Web Site: <http://www.invsc.org.br>

email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das

Igrejas de Nova Vida do Brasil

Boletim mensal

Julho / 2024

Ano XXIV— n° 277

A Depressão E O Filho De Deus

David Cloud

Sei o que é depressão.

Sofri desse mal há algum tempo; um tempo prolongado de tristeza e desânimo, foi uma época difícil. Agora meu filho está passando pelo mesmo problema. Infelizmente, os filhos de Deus não estão imunes desse mal. Há vários relatos bíblicos de homens de Deus que chegaram ao final de suas forças e manifestaram sentimentos depressivos.

A seguir são apresentadas algumas verdades bíblicas que devemos entender sobre depressão e melancolia emocional. As citações de Charles Spurgeon são de Lectures to My Students (Lições aos Meus Alunos), a menos que indicado de outra forma. Nós o citamos porque ele descreveu sua depressão de maneira tão clara e deu algumas instruções excelentes sobre ela.

1. A depressão faz parte desta vida decaída e sua razão nem sempre será conhecida (Salmos 119:28; Rom. 8:22-23 e 9:2; Fil. 2:26; 1 Ped. 1:6)

A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra. - Salmos 119:28

“Observo que alguns a quem amo e estimo muito, que estão, em minha opinião, entre os mais escolhidos do povo de Deus, no entanto, viajam a maior parte do caminho para o céu à noite.” (Spurgeon)

“Sou tão propenso à depressão que espero que nenhum de vocês chegue a tais extremos de miséria como eu cheguei.” (Spurgeon).

“Horas depois, eu mesmo estava deprimido e não conseguia me livrar disso.” (Spurgeon).

“Eu poderia chorar a cada hora como uma criança, mas não sabia sequer por que chorava.” (Spurgeon)

“... Preciso de algo que alegre meu coração, por que não posso dizer, portanto não sei, mas tenho um espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me esbofetear; minha alma está abatida dentro de mim; Sinto como se preferisse morrer a viver; tudo o que Deus fez por mim parece ter sido esquecido, e meu espírito enfraquece e minha coragem desmorona. Eu preciso de suas orações.” (Spurgeon).

“Temos nossos momentos de tristeza natural; temos, também, nossos momentos de depressão, quando não se pode fazer outra coisa senão pendurar nossas cabeças. Estações de letargia também cairão sobre nós a partir de mudanças em nossa estrutura natural, ou de cansaço, ou a reação de super excitação. As árvores nem sempre são verdes, a seiva dorme nelas no inverno; e nós temos invernos também. A vida nem sempre pode se manter na maré cheia: a plenitude da bênção não está sobre o mais gracioso de todos os tempos.” (Spurgeon).

“Não se deve argumentar com a depressão sem causa, nem a harpa de Davi pode afastá-la com doces discursos. Devemos tanto lutar contra a névoa quanto contra essa desesperança infernal, indefinível, mas que tudo obscurece. Ninguém se dá ao luxo de ter piedade neste caso, porque parece tão irracional e até mesmo pecaminoso ser perturbado sem causa manifesta; e ainda assim o homem está perturbado, mesmo nas profundezas de seu espírito. Se

aqueles que riem de tal melancolia sentissem a tristeza disso por uma hora, sua risada seria transformada em compaixão. A resolução pode, talvez, afastá-lo, mas onde encontraremos a resolução quando o homem todo está desequilibrado? O médico e o divino podem unir suas habilidades em tais casos, e ambos terão as mãos ocupadas, e mais do que ocupadas. O ferrolho de ferro que tão misteriosamente fecha a porta da esperança e mantém nossos espíritos na prisão sombria, precisa de uma mão celestial para empurrá-lo de volta.” (Spurgeon).

Eu sei que irmãos sábios dizem: “Você não deve dar lugar a sentimentos de depressão”. ... Se aqueles que culpam tão furiosamente pudessem uma única vez saber o que a depressão é, eles pensariam quão cruel é dispersar culpa onde o conforto é necessário. Há experiências de filhos de Deus que estão cheios de escuridão espiritual; e estou quase convencido de que os servos de Deus que foram mais altamente favorecidos têm, no entanto, sofrido mais vezes das trevas do que outros. A aliança não é tão bem conhecida por Abraão como quando um horror de grandes trevas vem sobre ele, e então ele vê a lâmpada que brilha, em movimento, por entre as peças do sacrifício. Alguém maior do que Abraão foi conduzido pelo Espírito ao deserto, e mais uma vez, antes que ele encerrasse sua vida, ele estava triste e muito pesaroso no jardim. Nenhum pecado está necessariamente ligado à tristeza de coração, pois Jesus Cristo, nosso Senhor disse certa vez: “A minha alma está profundamente triste até a morte” [Mateus 26:38; Marcos 14:34]. Não havia pecado n'Ele e, consequentemente, não havia nenhum pecado em Sua profunda depressão. Gostaria, por isso, de tentar animar qualquer irmão que está triste, pois sua tristeza não é necessariamente censurável. Se seu espírito abatido surge da incredulidade, deixemo-lo açoitar a si mesmo, e clamar a Deus que o liberte disso; mas se a alma está suspirando - “ainda que Ele me mate, n'Ele esperarei” [Jó 13:15] - o seu “eu” [autoestima/ego] sendo morto não indica uma falta [ver João 3:30]. O caminho da tristeza não é o caminho do pecado, mas uma estrada sagrada, santificada pelas orações de milhares de peregrinos agora com Deus - peregrinos que, passando pelo vale de Baca [lit: do choro], fizeram isso tão bem, assim como a chuva também enche piscinas. De tais está escrito: “Vão indo de força em força; cada um deles em Sião aparece perante Deus” [Salmos 84:7]. (Spurgeon Metropolitan Tabernacle Pulpit, 1881, vol. 27).

2. Algumas pessoas são mais propensas à depressão e melancolia do que outras.

“Quanto às aflições mentais e emocionais, algum homem é totalmente são? Não estamos todos um pouco desequilibrados? Algumas mentes parecem ter um tom mais sombrio, essencial à sua própria individualidade; deles, pode-se dizer: 'A melancolia os marcou para si mesma'; mentes excelentes, e governadas pelos princípios mais nobres, mas ainda mais propensas e inclinadas a esquecer o brilho de prata e a se lembrar apenas da nuvem.” (Spurgeon, “O Desânimo Na Vida do Ministro”, Lições Aos Meus Alunos).

3. Devemos confiar na soberania e bondade de Deus (Rom. 8:28).

“Seria uma experiência muito dura e penosa para mim pensar que tenho uma aflição que Deus nunca me enviou,

ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Letícia Trajano	24 Isamara Araújo
02 Mariana Rezende	24 Rebeca Varzem
02 Monique Soares	25 Giovanna Fortunato
05 Bruno França	25 Levi Fortunato
05 Vitor Hugo Alves	26 Adriana Portella
06 Alexia Oliveira	27 Adriano Oliveira
06 André Alves Adolfo	27 Lorena Oliveira
08 Carlos Neves	30 Adenir De Oliveira
08 Valdelice da Silva	
09 Samuel Freitas	BODAS
12 Júlio César Franco	05 Claudenice & Gerson
13 Caleb Antunes	06 Cleide & Mauro
16 Marvel Miranda	07 Ana & Wilson
17 Marcelo Agostinho	07 Vania & Samuel
18 Késia Cipriano	16 Bernadete & Hernandes
18 Rosângela Batistone	24 Alcemeire & Damião
19 Eduarda Perdigão	25 Luciene & Mauricio
20 Erineuda Almeida	
20 Juliana Fortunato	
21 Gabriel Oliveira	
22 Maria Clara Silva	
24 Francisco Venâncio	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Revista EBD**. Se deseja se batizar, participe da turma de Batizando. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizando começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens e Adolescentes** acontece aos domingos a partir das 9:00h na sala da juventude no 3º andar. Utilizando uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivando o debate.

FRASE DO MÊS

"A maior habilidade é a confiabilidade"

Bob Jones

que o cálice amargo nunca foi enchido por sua mão, que minhas provações nunca foram medidas por ele, nem enviadas a mim por seu arranjo de sua medida e quantidade.” (Spurgeon).

“Se você beber do rio da aflição perto de sua saída para o mar, ele é salubre e ofensivo ao paladar, mas se você seguiu-o até sua nascente, onde nasce aos pés do trono de Deus, você descobrirá que suas águas são doces e doadoras de saúde.” (Spurgeon).

“Enquanto eu conecto minha dor a um acidente, meu luto a um engano, minha perda ao erro de outro, meu desconforto a um inimigo e assim por diante, eu sou da terra, terreno e carnal, e continuarei quebrando meus dentes com pedras de cascalho; mas quando me levanto ao meu Deus e vejo sua mão trabalhando, fico calmo, sinto Sua paz, não tenho uma palavra de reclamação.” (Spurgeon).

4. Pode haver propósitos divinos para a depressão.

Para nos preparar para ajudar os outros - 2 Coríntios 1:4

“Em um sábado de manhã, eu preguei o texto: 'Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?' e embora eu não tenha dito isso, preguei minha própria experiência. Ouvi minhas próprias correntes retinirem enquanto pregava para meus companheiros de prisão em trevas; mas não conseguia dizer por que fui levado a tal horror terrível de escuridão, pela qual me condenei. Na noite da segunda-feira seguinte, um homem que veio me ver trazia todas as marcas do desespero em seu semblante. Seus cabelos pareciam estar em pé e seus olhos estavam prontos para saltar das órbitas. Ele me disse, depois de uma pequena conversa: 'Nunca antes, em minha vida, ouvi falar alguém que parecesse conhecer meu coração. O meu enfrentamento é um caso terrível; mas no domingo de manhã você me retratou por completo e me trouxe de volta à vida e pregou como se você estivesse estado dentro da minha alma'. Pela graça de Deus, salvei aquele homem infeliz do suicídio e o conduzi para a luz e para a liberdade do evangelho, mas sei que não poderia ter feito isso se eu não estivesse confinado na masmorra em que ele estava. Eu lhes conto a história, irmãos, porque às vezes você pode não entender a sua própria experiência, e as pessoas “perfeitas” podem condená-lo por tê-la; mas o que sabem eles dos servos de Deus? Você e eu temos que sofrer muito por causa das pessoas sob nossa responsabilidade... Você pode estar nas trevas egípcias e você pode se perguntar por que tal horror gela sua medula; mas você pode estar totalmente em busca de sua vocação e ser conduzido pelo Espírito a uma posição de simpatia com mentes em desespero.” (Spurgeon, Um Ministério Ideal, pp. 221-222).

“Muitas vezes me sinto muito grato a Deus por ter sofrido uma terrível depressão de espírito. Eu conheço as fronteiras do desespero e a horrível beira daquele abismo de escuridão em que meus pés quase caíram; mas centenas de vezes fui capaz de dar um apoio útil aos irmãos e irmãs que chegaram à mesma condição, aperto que eu nunca teria dado se não conhecesse seu profundo desânimo. Portanto, acredito que a experiência mais sombria e terrível de um filho de Deus o ajudará a ser um pescador de homens, se ele apenas seguir a Cristo.” (Spurgeon, O Ganador de Almas, Capítulo 14).

Para nos humilhar

E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar. Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim. E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte. - 2 Coríntios 12: 7-10

“Aqueles que são honrados por seu Senhor em público geralmente têm que suportar uma correção secreta, ou carregar uma cruz peculiar, para que não se exaltem e caiam nas armadilhas do diabo.” (Spurgeon)

Para crescimento espiritual

E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência, E a paciência a experiência, e a experiência a esperança. E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. - Romanos 5:3-5

“Tenho medo de que toda a graça que obtive de meus momentos confortáveis e fáceis e horas felizes, possa quase valer apenas um centavo. Mas o bem que recebi de minhas tristezas, dores e sofrimentos, é totalmente incalculável... A aflição é o melhor móvel da minha casa. É o melhor livro da biblioteca de um ministro.” (Spurgeon).

5. O ministério traz cuidados e tristezas especiais (2 Coríntios 7:5 e 11:28).

“Os desejos apaixonados pela conversão dos homens, se não forem totalmente satisfeitos (e quando estarão?), consomem a alma de ansiedade e decepção. Ver os esperançosos se desviarem, os piedosos esfriarem, os professores abusando de seus privilégios e os pecadores se tornando mais usados no pecado - essas visões não são suficientes para nos esmagar no chão? O Reino não vem como gostaríamos, o reverendo nome do SENHOR não é santificado como desejamos, e por isso devemos chorar. Como podemos estar senão tristes, enquanto os homens não acreditam em nosso relato e o braço divino não é revelado? Todo trabalho mental tende a cansar e deprimir, pois muito estudo é enfado da carne [Eclesiastes 12.12]; mas o nosso é mais do que trabalho mental - é trabalho de coração, o trabalho do íntimo de nossa alma. Quantas vezes, nas noites do Dia do Senhor, sentimos como se a vida tivesse sido completamente lavada de nós! Depois de derramar nossas almas sobre nossas congregações, nos sentimos como jarras

ARTIGO

de barro vazias que uma criança pode quebrar.” (Spurgeon).

6. A depressão pode estar associada à guerra espiritual (Ef. 6:10-12)

A depressão pode preceder os tempos de vitória. Muitas vezes o diabo lutará mais duramente e enviará tempos sombrios antes de grandes descobertas espirituais e vitória.

“Esta depressão toma conta de mim sempre que o Senhor está preparando uma bênção maior para meu ministério; a nuvem é negra antes de romper e se obscurece antes de render seu dilúvio de misericórdia. A depressão agora se tornou para mim como um profeta vestido de peles de ovelhas e de cabras, um João Batista, anunciando a próxima vinda da mais rica bênção de meu Senhor.” (Spurgeon).

A depressão também pode seguir tempos de vitória, como aconteceu com Elias, que estava tão abatido após sua grande vitória no Monte Carmelo que ele queria morrer (1 Reis 19: 2-4).

7. Devemos cuidar de nossa saúde espiritual (2 Pedro 1).

Se você não está crescendo, você está retrocedendo, e o retrocesso pode causar depressão. Não negligencie o tempo diário de silêncio com Deus em sério estudo da Bíblia e oração, andando em comunhão com Cristo, rendendo-se ao Espírito Santo (Efésios 5:18), despojando-se do velho e revestindo-se do novo (Efésios 4:22-24).

O pecado pode causar depressão

Embora nem toda depressão seja causada pelo pecado (por exemplo, Cristo no Salmo 69:20: Afrotas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.), grande parte dela é.

Todos nós temos uma natureza decaída e um coração enganoso e perverso, e todos vivemos sob a maldição da morte por causa do pecado, então não existe saúde perfeita como Deus originalmente planejou. Paulo falou sobre “o corpo desta morte” (Rom. 7:24), e a vida nesse corpo é a realidade mesmo para os cristãos nascidos de novo.

O pecado entristece o Espírito Santo (Efésios 4:30) e traz a correção divina (Hebreus 12: 6). O pecado pode até levar à morte prematura se não houver arrependimento (1 João 5: 16-17). Muitos casos hoje diagnosticados erroneamente como depressão “clínica” são, sem dúvida, produtos do pecado e da falsa doutrina, embora tais coisas raramente sejam reconhecidas. No engodo da psicologia moderna, o pecado é descartado e é tratado como resultado da depressão, e não como causa da depressão. Alguém se embriaga, abusa de drogas e comete adultério simplesmente porque estaria deprimido. A depressão é tratada como uma doença, nunca como um efeito ou resultado de um estilo de vida pecaminoso. O deprimido é tratado apenas como uma vítima infeliz das circunstâncias. A psicologia vira as costas para o problema essencial do homem, o pecado (natureza e obras) - Rom. 2:12, 3:23, 5:12, 6:23; 2 Coríntios 7:10.

Tina Campbell, da dupla negra do gospel, Mary Mary, pensou em assassinato e suicídio em 2013, depois que seu marido cometeu adultério. Ela disse:

“Estou triste; Estou quebrada, estou insegura. ... Eu considerei tirar minha vida. Pensei tirar a minha vida e a dos meus filhos. Eu estava tipo, 'Eu não quero deixar um legado de suicídio para eles, então talvez eu deva apenas matar todos eles'. ... Eu estava tipo, 'Talvez eu devesse matar essas pessoas que me fizeram mal e depois nos matar para deixar meu marido vivo para descobrir, para que ele possa perceber, 'olha o que você fez.' ” (“Mary Mary's Tina Campbell, ”TheGrio.com, 3 de março de 2016).

A violência não se limitou a seus pensamentos. Ela usou um martelo e uma tesoura para destruir o carro de seu marido. Em testemunho público, Tina jamais reconheceu seu estilo de vida mundano e pecaminoso “segundo suas próprias concupiscências” (2 Timóteo 3:3-4) e sua falsa teologia carismática, renovada, neo pentecostal, como um possível fator do motivo de sua depressão. Ela é tratada apenas como uma vítima.

A artista gospel Sheila Walsh, então co-anfitriã do Clube 700 de Pat Robertson, foi hospitalizada em 1992 e fez terapia psiquiátrica, incluindo tratamento com drogas, porque estava “lutando contra uma doença da mente”. Ela afirmou que é errado presumir que “seu comportamento ou uma perversa falta de fé causaram isso” (“Sheila Walsh Escapa das Trevas da Depressão,” The 700 Club, n.d).

Ela disse que devemos sempre dizer àqueles que sofrem de depressão: “Não é sua culpa” (“Sheila Walsh agradece a Deus todos os dias por seu tratamento de saúde mental”, Assist News Service, 21 de outubro de 2015).

Ela foi diagnosticada com depressão “clínica” severa e transtorno de estresse pós-traumático, como se ela tivesse participado de um combate militar feroz e, mais de 20 anos depois, Walsh continua tomando drogas. Novamente, em seus depoimentos públicos, não houve reconhecimento da possibilidade de que sua filosofia ecumênica sem julgamentos e discernimentos bíblicos e estilo de vida mundano, incluindo seu casamento desobediente e rebelde com um homem divorciado e imoral, tivessem algo a ver com sua condição mental e emocional.

Não sabemos o que realmente causou os problemas mentais e a depressão dessas mulheres, mas sei que é errado deixar de fora a possibilidade de que o pecado e os falsos ensinamentos tenham algo a ver com isso.

A depressão geralmente é resultado do abuso de álcool e drogas. Isso foi verdade no meu caso. A depressão também pode ser causada pelo pecado de outras pessoas que me afetam (Provérbios de Salomão: O filho sábio alegre a seu pai, mas o filho insensato é a tristeza de sua mãe. - Provérbios 10:1).